

## **IDADE NEOARQUEANA EM TERRENOS GRANITO-GNAISSES NO SUDESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO, ESTADO DO MATO GROSSO**

*Sheila Soraya Alves Knust<sup>1</sup>; André Menezes Saboia<sup>2</sup>; Antonio Augusto Soares Frasca<sup>3</sup>; Joffre Vamório de Lacerda Filho<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> CPRM/SGB SUREG-GO; <sup>2</sup> CPRM; <sup>3</sup> CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>4</sup> CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

**RESUMO:** O mapeamento geológico da folha Rio Comandante Fontoura (SC-22-Y-B) 1:250.000 faz parte do Projeto NW-NE de Mato Grosso desenvolvido pela CPRM Serviço de Geológico do Brasil em convênio com o governo do Estado de Mato Grosso (SICME-MT). Os dados preliminares possibilitaram a identificação de rochas correlacionáveis a três províncias geocronológicas do Cráton Amazônico: Transamazonas, Tapajós-Parima e Amazônia Central, (Santos et al. 2000). No Domínio Transamazonas foi identificado um complexo granito-gnáissico polideformado anteriormente denominado de Complexo Xingu. Este complexo aflora na porção nordeste da área, nas proximidades da cidade de Vila Rica. Esses ortognaisses possuem composição tonalítica a granodiorítica, com enclaves básicos centimétricos a métricos deformados e dispersos aleatoriamente na matriz quartzo feldspática. Exibem fácies com feições graníticas, migmatíticas, injeções aplíticas e veios pegmatíticos. Os minerais essenciais são quartzo, plagioclásio, microclínio, hornblenda, biotita, como acessórios, titanita, opacos e zircão. Observa-se bandamento metamórfico bem desenvolvido de direção E-W a NW cortado por bandas de cisalhamento com foliação de direção N-S. As rochas graníticas intercaladas nos gnaisses variam de granodioritos a monzogranitos fracamente foliados a intensamente milonitizados. Os minerais essenciais são quartzo, plagioclásio, K-feldspato e biotita. Epidoto, sericita e clorita ocorrem como produto de alteração hidrotermal em ambos litotipos. Os dados geocronológicos preliminares, U-Pb em zircão obtidos neste trabalho em ortognaisse granodiorítico deste complexo, forneceram idade de cristalização de  $2.828 \pm 21$  Ma. o que permite correlacioná-lo com as rochas do Domínio Santana do Araguaia (Vasquez e Rosa Costa, 2008).

**PALAVRAS-CHAVE:** CRÁTON AMAZÔNICO; GNAISSES; GEOCRONOLOGIA.